ESCOLA	DATA://
PROF:	
NOME:	
Leia:	
. • 	
Amarelinho e com muitos espinhos é o meu fruto. É assim que a maioria das pessoas me conhecem. Alguns dizem que tenho cheiro ruim, mas mal sabem o quanto sou saboroso! Geralmente as pessoas me comem quando estou cozido, puro ou só me juntam no arroz com frango.	
A minha história de amor com o Brasil começou na culinária goiana há alguns séculos. Ah, eu nasci no Brasil mesmo e por volta do século XVIII é que me descobriram como alimento. Antes, a minha frutinha era utilizada para a fabricação de sabão. Tenho mil e uma utilidades! O meu nome científico é <i>Caryocar brasiliense</i> . Mas sou muito conhecido mesmo é por outros nomes: amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequiá, pequiá-pedra, pequerim, suari e piquiá. Sou uma árvore característica da região Centro-Oeste, mas posso ser encontrado em alguns pontos do Norte também.	
anguna pantat ata manatan	Disponível em: http://www.ebc.com.br .
Questão 1 – Na passagem que introduz o texto, há um adjetivo e uma locução adjetiva que caracterizam o fruto do pequi. Identifique-os: Adjetivo: "Amarelinho". Locução adjetiva: "com muitos espinhos".	
Questão 2 – Aponte o adjetivo que caracteriza, na opinião de alguns, o cheiro do pequi: (x) "ruim" () "saboroso" () "puro" 	
Questão 3 – Há um adjetivo pátrio no trecho: () "A minha história de amor com o Brasil []" (x) "[] na culinária goiana há alguns séculos." () "Mas sou muito conhecido mesmo é por outros nomes: amêndoa-de-espinho []"	
 Questão 4 – A parte destacada funciona como locução adjetiva na oração: (x) "A minha história <u>de amor</u> com o Brasil []" () "Ah, eu nasci <u>no Brasil</u> mesmo []" () "O meu nome científico é <u>Caryocar brasiliense</u>." 	
Questão 5 – Na frase "[] em alguns pontos <u>do Norte</u> também.", a locução adjetiva grifada indica: () fim () posse (x) origem	